



Formas de ser pai

As práticas educativas parentais determinam a forma como as crianças se comportam e influenciam significativamente a formação da personalidade e o estabelecimento de futuros padrões relacionais enquanto adultos. Quer-se assim conhecer quais os modelos educativos parentais mais eficazes e quais as consequências a esperar no desenvolvimento da criança. Baumrind (1967, 1971) propôs a existência de três estilos parentais distintos: o **estilo autoritário**, o **estilo autoritativo** e o **estilo indulgente**. Mais tarde, Maccoby e Martin (1983) acrescentaram um novo estilo parental, o **negligente**, e definiram ainda duas dimensões fundamentais às práticas educativas, a Exigência e a Responsividade. A **Exigência** inclui as práticas educativas parentais relacionadas com o controlo do comportamento dos filhos e o estabelecimento de regras. A **Responsividade** diz respeito às práticas educativas cujos componentes principais são o afecto, a compreensão, o apoio emocional e o desenvolvimento da autonomia.



Passe

>> PROGRAMA ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR

No **estilo autoritário**, os pais tentam controlar e modelar o comportamento da criança segundo normas pré-estabelecidas e rígidas que normalmente não são explicadas ou discutidas. A obediência por parte da criança é um aspecto a que os pais conferem bastante importância. Quando existem comportamentos desadequados ou situações de conflito, os pais preferencialmente utilizam castigos e punições. São pouco frequentes as atitudes relacionadas com o fornecimento de apoio emocional e afecto, por parte dos pais autoritários.

Exemplo : *“Não comes o chocolate porque eu é que mando!!!”*

No **estilo autoritativo**, os pais aplicam as regras e as normas de forma racional, explicando à criança o porquê destas existirem. Incentivam o diálogo e reconhecem os interesses da criança, mas também exercem controlo e autoridade quando existem situações de conflito ou de comportamento desadequado.

Exemplo: *“Não vais comer esse chocolate! Eu percebo que tenhas vontade mas já comeste um esta semana e o que combinámos foi que comerias no máximo uma guloseima por semana. Tu sabes que os doces provocam cáries nos dentes.”*

No **estilo indulgente**, os pais agem de forma não-punitiva, sendo normalmente bastante receptivos aos desejos dos filhos e pouco exigentes na aplicação de normas ou regras. Exercem pouco controlo sobre o comportamento das crianças.

Exemplo: *“Querido, não devias comer esse chocolate, mas se tens vontade...”*

No **estilo negligente**, os pais são pouco disponíveis para responder aos pedidos dos filhos e pouco autoritários na aplicação de regras e normas. Na maioria das vezes, preocupam-se apenas em atender às solicitações dos filhos, de forma a cessar as mesmas no imediato.

Exemplo: *“ Por mim, podes comer a quantidade de chocolate que quiseres. Assim, paras de me chatear!”*



	+ Responsividade	- Responsividade
+ Exigência	Estilo Autoritativo	Estilo Autoritário
- Exigência	Estilo Indulgente	Estilo Negligente

Ao avaliar a eficácia de cada estilo parental, verificou-se que os resultados mais positivos foram encontrados em crianças educadas segundo o estilo autoritativo, nomeadamente no que diz respeito a níveis mais elevados de maturidade, assertividade, autonomia e responsabilidade social.

